Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

VER-SUS: RELATO DE VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA

HELLEN JENIFFER MIGUEL SILVA CASTRO, DJANE ROSA DOS SANTOS, ROGÉRIO GOULART PAES
hellenjeniffercastro@hotmail.com

Objetivo: Despertar a importância de novos estudos sobre a atuação do fonoaudiólogo junto ao Sistema Único de Saúde;Descrever como a equipe de saúde nos três eixos de atenção percebem o papel do fonoaudiólogo junto as unidades de atendimento. **Método:** A metodologia utilizada foi descritiva, a partir do relato de experiência vivenciado pelas discentes do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no período de 18 a 28 de fevereiro de 2016 nas cidades de Aparecida de Goiânia e Goiânia durante o estágio de imersão do VER-SUS. A vivência foi constituída por estudantes e profissionais de diferentes áreas:MedicinaPsicologiaFarmáciaArtes VisuaisFonoaudiologiaEnfermagemNutriçãoAssistência SocialTerapia OcupacionalSaúde ColetivaINSTITUIÇÕES DA VIVÊNCIASINDSAÚDE; MOVIMENTO SEM TERRA – CORUMBÁ;CONSELHOS DE SAÚDE; UBS MADRE GERMANA; CAPS NOVO MUNDO;GERARTE I; UPA ITAIPU; DISTRITO DE SAÚDE MENTAL; CRDT; CEREST; CRER; HMA; CIAMS NOVO HORIZONTE; CAIS NOVA ERAAMAG; SAMU; CONSULTÓRIO DE RUA e outros. **Resultados:** Durante os encontros foi realizado um diagnóstico institucional e da comunidade em que foi verificado a falta de conhecimento de boa parte dos gestores sobre o perfil epidemiológico da população atendida; a pouca visibilidade e atenção ao programa nacional de saúde do homem; a comunidade não compreende o papel das Unidades Básicas de Saúde, vendo-as como locais de atendimento de urgência/emergência. A falta de interdisciplinaridade ainda é um problema, uma vez que devemos primar pela integralidade do atendimento em alguns casos; a fonoaudiologia ainda não é reconhecida como parte integradora dos três níveis de atenção; 90% dos participantes desconhecem o que o fonoaudiólogo faz, limitando o trabalho do mesmo apenas no que diz respeito a fala, voz e audição. **Conclusão:** A formação e a prática em fonoaudiologia voltada para uma visão preventiva, coletiva, interdisciplinar e multidisciplinar ainda é deficiente. Precisa-se investir em pesquisas nessa área a fim de fundamentar a importância destas ações e entender qual o papel do fonoaudiólogo dentro da equipe interdisciplinar quando necessário e suas contribuições na saúde coletiva.

Palavras-chave: SUS. Fonoaudiologia. Saúde Coletiva.